

Release de Resultados 1S 23/24

Senhores acionistas,

A administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3; PTNT4), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referente ao primeiro semestre do exercício 2023/2024, findo em 31 de dezembro de 2023. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUES 1S 23/24

Volume Venda Tecidos



5.470 toneladas de tecidos faturados no 1S 23/24, **-12,0%** vs 1S 22/23

Venda Peças Confeção



830 mil peças de confecção faturadas no 1S 23/24, **+6,4%** vs 1S 22/23

Receita Bruta Consolidada



R\$ 387,3 milhões de Receita Bruta no 1S 23/24, **-16,5%** vs 1S 22/23

Lucro Bruto Consolidado



R\$ 57,4 milhões de lucro bruto, margem de **16,4%**, crescimento de + 0,2 p.p na margem bruta vs 1S 22/23

EBITDA Ajustado Consolidado



R\$ 41,4 milhões de Ebitda ajustado no 1S 23/24, **-20,6%** vs 1S 22/23

Investimentos Consolidado



R\$ 15,0 milhões investidos no 1S 23/24, **-67,2%** vs 1S 22/23



#Juntos
Somos
Extraordinários



Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

O desempenho do segundo trimestre de 23/24 mostrou-se em linha com o cenário apresentado no primeiro trimestre, marcado por um contexto de dificuldades no mercado têxtil e varejo do Brasil. As condições de crédito ainda restritivas, juros altos aliados ao endividamento das famílias e das empresas, aumentaram o nível de inadimplência das companhias e continuaram a pesar sobre o consumo, afetando diretamente as vendas do segmento têxtil.

Além disso, enfrentamos o impacto de diversos fatores combinados, tais como: (1) a estação de inverno passada registrou temperaturas mais elevadas, resultando em estoques elevados e baixas vendas nos clientes confeccionistas e no varejo; (2) o período de junho a dezembro foi marcado por fortes chuvas e inundações na região sul do Brasil, afetando as operações de muitas empresas, que interromperam suas produções, devido a danos causados e dificuldades logísticas. Isso afetou as vendas no varejo, inibindo a ida dos consumidores às lojas físicas e limitando o deslocamento de pequenos varejistas aos grandes centros de compras de atacado; (3) o volume de vendas de exportação para a Argentina, nosso principal mercado de exportação a partir do Brasil, voltou a cair significativamente pelo segundo ano consecutivo, principalmente nesse período, que coincidiu com o período pré-eleitoral e o recrudescimento das restrições de importação por falta de divisas; (4) e é importante levar em consideração que, no segundo semestre de 2023, aconteceu o pico inflacionário nos preços de matérias primas e produtos do pós-pandemia, prejudicando a comparação dos dois períodos, pois houve queda no preço médio dos produtos vendidos no primeiro semestre de 23/24.

Apesar dessas adversidades, destacamos o desempenho da margem bruta de 19,0% no período, um aumento de 0,2 p.p. em comparação com o primeiro semestre de 22/23. Esse resultado reflete a assertividade na gestão das operações industriais, com ênfase na melhoria contínua por meio de investimentos em digitalização, automação de equipamentos, capacitação dos nossos profissionais e desenvolvimento de novos produtos, processos e pesquisa. Outro fator que contribuiu para o bom desempenho da margem bruta, foi a queda nos preços das matérias primas que permitiu a redução dos custos de produção, compensando a queda dos preços de venda.



**#Juntos
Somos
Extraordinários**





Destacamos nesse trimestre o Projeto de Inovação Tecnológica aprovado junto a FINEP, onde obtivemos no mês de outubro a liberação da primeira parcela no valor de R\$ 30,4 milhões, de um valor total financiado de R\$ 50,8 milhões. O projeto FINEP está em linha com a estratégia de reperfilamento da dívida, posicionando 73% da dívida da Companhia no longo prazo, com taxas atrativas, melhorando a competitividade e o custo de capital.

A aprovação da linha de crédito junto à FINEP representa um importante marco para a Pettenati, com o acesso aos financiamentos públicos. A Companhia entende que tão importante quanto o financiamento, é o que isso representa na prática: credibilidade financeira, e o reconhecimento de que a Pettenati está comprometida com alta tecnologia e inovação. Os investimentos ampliarão o desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias. A parceria com o FINEP está alinhada com as estratégias globais e com as práticas do ESG, fortalecendo os pilares estratégicos da companhia.

Com relação à Controlada Pettenati Centro América (PTCA), o mercado americano se manteve relativamente estável, pois não se concretizaram previsões que apontavam uma possível recessão. Mesmo assim, o período ainda foi de baixa demanda se comparado com o primeiro semestre do ano anterior, que havia apresentado uma alta demanda atípica, em função do pós-pandemia. O faturamento em dólar da PTCA teve uma redução de 9,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o que resultou na redução da receita bruta de 15,8% em reais, em função da redução da taxa média do dólar em relação ao mesmo período do ano anterior em 6,6%. Mesmo assim, a PTCA manteve bons indicadores de margem bruta e EBITDA.

Nossa expectativa para o próximo semestre é um desempenho superior em volume de vendas de tecidos e receita, comparado ao primeiro semestre do exercício 23/24, nas duas operações. Nossa previsão é encerrar o exercício suavizando a atual curva de queda da receita bruta em relação ao período anterior.

Agradecemos a confiança contínua e estamos comprometidos em enfrentar os desafios presentes, buscando oportunidades para aprimorar nossa posição no mercado e gerar valor aos nossos acionistas.

Otávio Ricardo Pettenati

CEO



**#Juntos
Somos
Extraordinários**



Principais Indicadores Econômico-Financeiros

Volume de Produção e Vendas

Performance de Mercado		Controladora			Consolidado		
		1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %
Total Produção	Tecidos (ton)	2.277	2.841	-19,9%	5.897	6.836	-13,7%
	Confecção (mil peças)	873	827	5,6%	873	827	5,6%
Total Vendas	Tecidos (ton)	1.907	2.382	-19,9%	5.470	6.216	-12,0%
	Confecção (mil peças)	830	780	6,4%	830	780	6,4%

Principais Números e Indicadores

Principais Números (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %
Receita Bruta Total	166.483	201.396	-17,3%	387.263	463.676	-16,5%
Receita Bruta Tecidos	120.861	158.450	-23,7%	341.642	420.730	-18,8%
Receita Bruta Confecções	45.621	42.946	6,2%	45.621	42.946	6,2%
Receita Mercado Interno	156.614	186.855	-16,2%	156.614	186.855	-16,2%
Receita Mercado Externo	9.868	14.541	-32,1%	230.649	276.821	-16,7%
Receita Líquida	134.279	163.961	-18,1%	350.217	422.307	-17,1%
Lucro Bruto	25.572	30.776	-16,9%	57.374	68.717	-16,5%
Margem Bruta	19,0%	18,8%	0,2 p.p	16,4%	16,3%	0,1 p.p
Lucro Líquido	14.806	24.069	-38,5%	14.806	24.069	-38,5%
Margem Líquida	11,0%	14,7%	-3,6 p.p	4,2%	5,7%	-1,4 p.p
Ebitda Ajustado	3.647	11.365	-67,9%	41.369	52.076	-20,6%
Margem Ebitda Ajustado	2,7%	6,9%	-4,2 p.p	11,8%	12,3%	-0,5 p.p

Desempenho Econômico-Financeiro

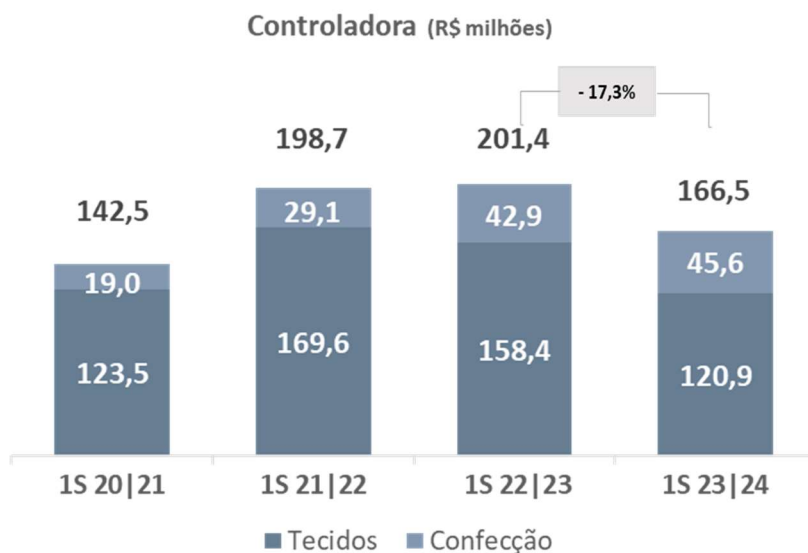
DRE (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %
Receita bruta	166.483	201.396	-17,3%	387.263	463.676	-16,5%
Deduções de venda	(32.203)	(37.434)	-14,0%	(37.047)	(41.369)	-10,4%
Receita líquida	134.279	163.961	-18,1%	350.217	422.307	-17,1%
Custo do produto vendido	(108.708)	(133.185)	-18,4%	(292.843)	(353.589)	-17,2%
% sobre ROL	-81,0%	-81,2%	0,2 p.p	-83,6%	-83,7%	0,1 p.p
Lucro bruto	25.572	30.776	-16,9%	57.374	68.717	-16,5%
% sobre ROL	19,0%	18,8%	0,2 p.p	16,4%	16,3%	0,1 p.p
Despesas operacionais	(30.511)	(26.981)	13,1%	(40.406)	(37.061)	9,0%
% sobre ROL	-22,7%	-16,5%	-6,2 p.p	-11,5%	-8,8%	-2,7 p.p
Outras receitas líquidas	2.297	3.838	-40,1%	7.529	6.251	20,4%
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	(2.642)	7.633	-134,6%	24.497	37.907	-35,4%
Equivalência patrimonial	16.598	17.931	-7,4%	-	-	0,0%
Resultado financeiro	2.638	2.979	-11,4%	(855)	(1.752)	-51,2%
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	16.594	28.543	-41,9%	23.643	36.155	-34,6%
% sobre ROL	12,4%	17,4%	-5,0 p.p	6,8%	8,6%	-1,8 p.p
Imposto IRPJ e CSLL	(1.788)	(4.474)	-60,0%	(1.790)	(4.474)	-60,0%
Resultado antes das participações	14.806	24.069	-38,5%	21.852	31.681	-31,0%
Participação sócios não controladores	-	-	0,0%	(7.046)	(7.612)	-7,4%
Resultado líquido	14.806	24.069	-38,5%	14.806	24.069	-38,5%
% sobre ROL	11,0%	14,7%	-3,6 p.p	4,2%	5,7%	-1,4 p.p
Lucro por ação				0,31	0,50	-38,5%

Receitas

Controladora

A receita bruta da Controladora (PTBR) no 1S 23/24 foi de **R\$ 166,5 milhões**, apresentando uma redução de **17,3%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tecidos: A receita da operação de tecidos foi de **R\$ 120,9 milhões**, sendo **23,7%** menor que o período anterior, com um volume faturado de **1.907 toneladas**, **19,9%** menor que o 1S 22/23.



Essa queda foi consequência de uma série de fatores combinados:

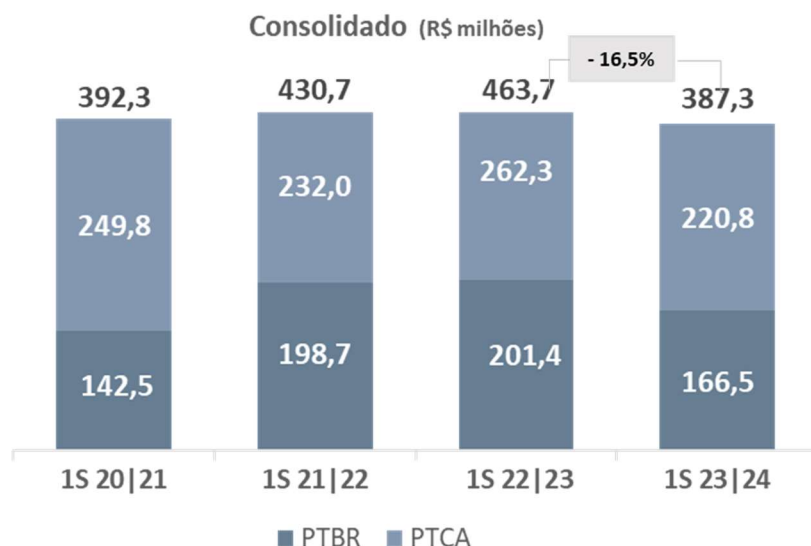
- A estação de inverno passada com temperaturas atipicamente elevadas.
- O período foi marcado por fortes chuvas e inundações na região sul do Brasil, afetando as operações, a logística e a venda no atacado e varejo.
- O endividamento do consumidor final e o aumento da inadimplência das empresas.
- Quando analisamos o primeiro 1S 23/24 com o mesmo período do ano anterior, é importante levar em consideração que o período de maio a setembro de 2023 foi o pico inflacionário dos preços de matérias primas e produtos pós pandemia, prejudicando a comparação dos dois períodos. O que pode ser observado pelo fato que o volume de tecidos caiu **19,9%** e a receita bruta **23,7%**, que evidencia a queda do preço médio.

Confecção: A queda no faturamento de tecidos foi parcialmente compensada pelo desempenho da confecção, com o incremento do volume faturado, aliado a estabilidade do preço médio praticado. A receita da confecção totalizou **R\$ 45,6 milhões**, representando um crescimento de **6,2%** em comparação com o mesmo período do ano anterior, o maior faturamento apresentado em 4 anos, nesse mesmo período. O desempenho da receita destaca-se, principalmente, pelo aumento de **6,4%** no volume de vendas da confecção, ampliando a participação no total da receita bruta total da Pettenati, passando de **21,3%** no primeiro semestre do ano anterior para **27,4%** no 1S 23/24.

Consolidado

A receita bruta consolidada da Companhia no 1S 23/24 atingiu o montante de **R\$ 387,3 milhões** em comparação aos **R\$ 463,7 milhões** do período anterior, registrando uma queda de **16,5%**. A receita da Controladora de **R\$ 166,5 milhões** representou **43%** do montante da receita consolidada da Pettenati

A Controlada Pettenati Centro América S.A. de C.V (PTCA) apresentou uma receita bruta de **R\$ 220,8 milhões**, o que representou uma queda de **15,8%** em relação ao 1S 22/23. Essa redução foi parcialmente atribuída à queda no volume de vendas de **7,1%**. Além disso, nesse semestre, tivemos o impacto da redução da taxa média do dólar em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação representou uma queda de **6,6%** em comparação ao 1S 22/23, impactando a receita da PTCA quando convertida para reais.

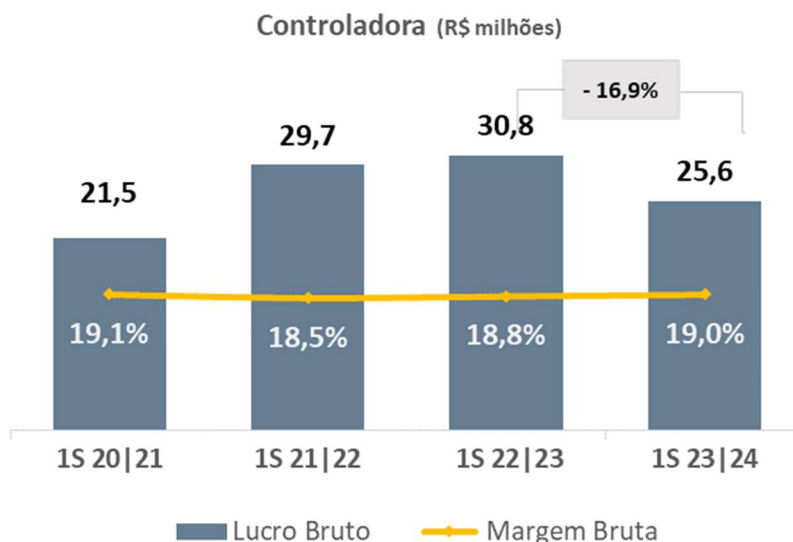


Lucro Bruto

Controladora

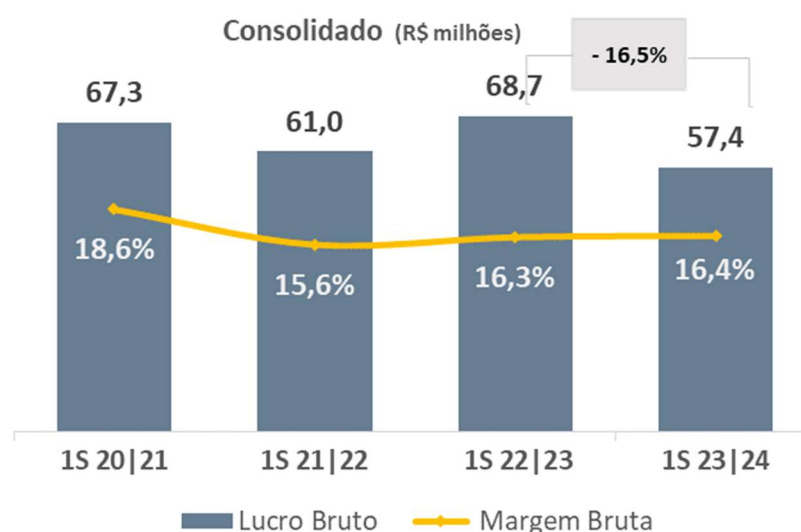
O lucro bruto acumulado da Controladora no 1S 23/24 atingiu **R\$ 25,6 milhões**, apresentando uma queda de **16,9%** em relação aos **R\$ 30,8 milhões** registrados no mesmo período do ano anterior. A redução do lucro bruto está relacionada à queda da receita e volume de vendas tecidos.

Destacamos o desempenho da margem bruta percentual no período, alcançando **19,0%**, um aumento de **0,2 p.p.** em comparação ao 1S 22/23. Esse desempenho demonstra a assertividade no desempenho das operações industriais, evidenciando o foco na melhoria contínua através dos investimentos realizados em digitalização, automação de equipamentos e capacitação dos nossos profissionais, além do desenvolvimento contínuo em pesquisa de novos produtos e processos. Além disso, o preço das matérias primas acompanhou a queda dos preços de venda, contribuindo para a redução do custo de produção.



Consolidado

O lucro bruto consolidado do 1S 23/24 totalizou o montante de **R\$ 57,4 milhões**, apresentando uma redução de **R\$ 11,3 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior. Destacamos a margem bruta de **16,4%**, registrando um incremento de **0,1 p.p** em relação ao período anterior. O aumento na margem bruta percentual foi resultado da manutenção do desempenho das operações industriais da Controladora (PTBR) e da Controlada (PTCA) nos últimos dois períodos apresentados.



EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %	1º Sem 2023/2024	1º Sem 2022/2023	VAR. %
Lucro Líquido	14.806	24.069	-38,5%	14.806	24.069	-38,5%
Minoritários	-	-	n/a	7.046	7.612	-7,4%
IRPJ e CSLL	1.788	4.474	-60,0%	1.790	4.474	-60,0%
Resultado Financeiro Líquido	(2.638)	(2.979)	-11,4%	855	1.752	-51,2%
EBIT	13.956	25.564	-45,4%	24.497	37.907	-35,4%
Depreciações e Amortizações	5.074	3.731	36,0%	15.658	14.169	10,5%
EBITDA	19.030	29.296	-35,0%	40.155	52.076	-22,9%
Margem EBITDA	14,2%	17,9%	-3,6 p.p	11,5%	12,3%	-0,8 p.p
Equivalência Patrimonial	(16.598)	(17.931)	-7,4%	-	-	n/a
Eventos Não Recorrentes*	1.215	-	n/a	1.215	-	n/a
EBITDA Ajustado	3.647	11.365	-67,9%	41.369	52.076	-20,6%
Margem EBITDA Ajustado	2,7%	6,9%	-4,2 p.p	11,8%	12,3%	-0,5 p.p

* Doações através de incentivos fiscais (Lei Rouanet, incentivo a cultura, esporte e idoso)

Controladora

O EBITDA ajustado sem equivalência da Controladora atingiu **R\$ 3,6 milhões** no 1S 23/24, registrando uma redução de **R\$ 7,7 milhões** comparado ao período anterior. Essa redução foi decorrente da queda do volume de vendas de tecidos e nas outras receitas operacionais, sendo impactada pelo menor aproveitamento de créditos presumidos de ICMS no período. A margem do EBITDA ajustado foi de **2,7%**, apresentando uma redução de **4,2 p.p.** em relação ao 1S 22/23.

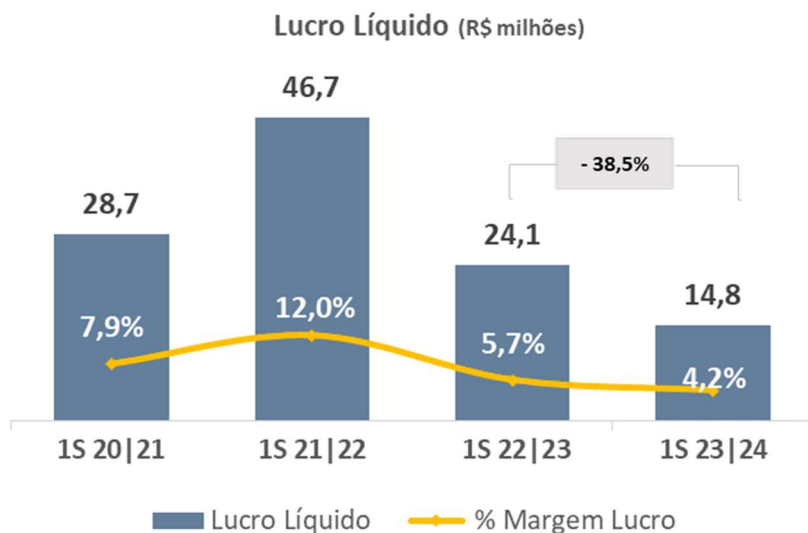
Consolidado

O EBITDA da Controlada foi de **R\$ 37,7 milhões** no 1S 23/24, uma redução de **R\$ 3,0 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior. Ao compararmos a margem EBITDA do 1S 23/24, que foi de **17,5%**, com o 1S 22/23, houve um crescimento de 1,7 p.p. O EBITDA ajustado consolidado atingiu o valor de **R\$ 41,4 milhões**, uma redução de **R\$ 10,7 milhões** comparado com o resultado do mesmo período do exercício anterior, que foi de **R\$ 52,1 milhões**. A margem bruta do EBITDA consolidado atingiu **11,8%**, uma redução de **0,5 p.p.** em relação ao período anterior. Apesar da queda a margem do EBITDA consolidado apresenta estabilidade nos últimos 3 exercícios comparativos do primeiro semestre.

Lucro Líquido

Consolidado

O lucro líquido da Companhia atingiu o montante de **R\$ 14,8 milhões**, comparado aos **R\$ 24,1 milhões** do período anterior, representando uma redução de **R\$ 9,3 milhões**. O percentual de lucro líquido em relação à receita líquida da companhia foi de **4,2%**, considerando a receita consolidada, com uma redução de **1.4 p.p.** em relação ao 1S 22/23.



Endividamento

ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	Controladora				Consolidado			
	2º Trim 23/24	1º Trim 23/24	4º Trim 22/23	3º Trim 22/23	2º Trim 23/24	1º Trim 23/24	4º Trim 22/23	3º Trim 22/23
Caixa e bancos	6.616	3.952	8.023	2.870	49.774	74.394	51.692	44.185
Aplicações financeiras	52.277	46.830	46.640	52.620	120.055	101.914	65.917	72.942
Empréstimos de curto prazo	22.266	22.962	39.402	41.770	74.060	70.418	91.236	114.277
Empréstimos de longo prazo	59.617	34.182	25.640	30.738	200.687	187.784	122.077	140.515
Dívida Bruta	81.883	57.144	65.042	72.509	274.748	258.202	213.312	254.792
Dívida Líquida	22.990	6.362	10.379	17.018	104.919	81.894	95.704	137.666
Dívida Líquida / EBITDA LTM	1,9x	0,4x	0,5x	0,7x	1,1x	0,8x	0,9x	1,3x

Controladora

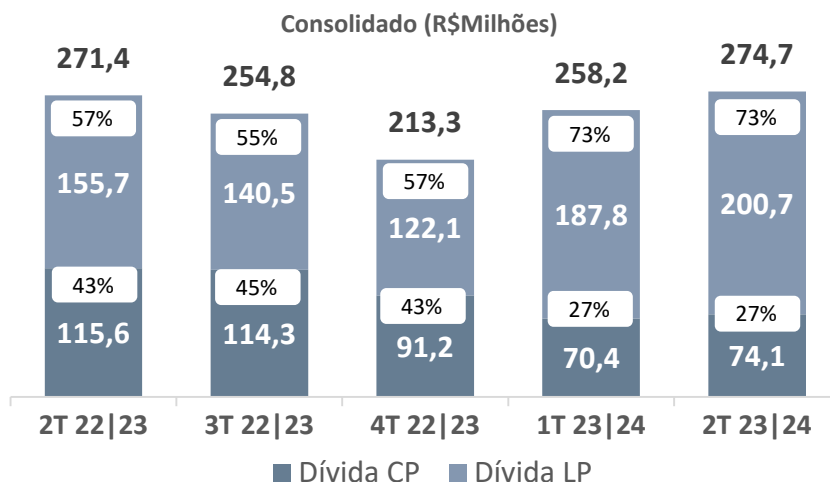
A Controladora encerrou o 2T 23/24 com um endividamento bruto de **R\$ 81,9 milhões**, em comparação com os **R\$ 57,1 milhões** do último semestre, apresentando um aumento de **R\$ 24,7 milhões** comparado com o período anterior. O aumento do endividamento bruto está relacionado com a liberação da primeira parcela de crédito obtido através do projeto FINEP, no montante de **R\$ 30,4 milhões**.

O endividamento líquido encerrou no 2T 23/24 em **R\$ 23,0 milhões**, um aumento de **R\$ 16,6 milhões** em relação ao trimestre anterior. Com esse aumento a PTBR apresentou um índice de alavancagem de **1,9x** (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses), elevando o índice em relação aos trimestres anteriores, conforme pode ser observado no histórico apresentado.

Consolidado

A Companhia encerrou o 2T 23/24, com um endividamento bruto consolidado de **R\$ 274,7 milhões**, em comparação aos **R\$ 258,2 milhões** do último trimestre, um aumento de **R\$ 16,5 milhões** em relação ao trimestre anterior. Esse aumento ocorreu por conta da captação de recursos efetuada na Controladora (PTBR) e na Controlada (PTCA). Os recursos captados fazem parte da estratégia de reperfilamento da dívida, aliado

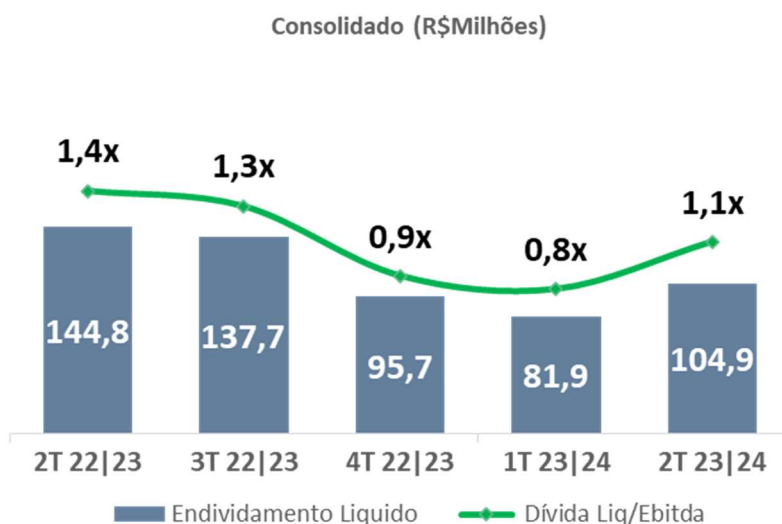
a redução do custo médio do endividamento, principalmente com a captação do FINEP na Controladora. Com o alongamento da dívida, o perfil de participação no curto prazo reduziu para **27% no 2T 23/24**, contra **43% do 2T 22/23**. Desta forma, a dívida passa a ser de **73% no longo prazo** com amortização até o ano de 2037.



Endividamento Líquido

No 2T 23/24, o endividamento líquido consolidado encerrou em **R\$ 104,9 milhões**, um aumento de **R\$ 23,0 milhões** em relação ao trimestre anterior. O índice de alavancagem consolidado encerrou o trimestre em **1,1x** (Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses), apresentando um aumento de 0,3x no índice em relação ao trimestre anterior, mantendo níveis saudáveis de endividamento para o consolidado da companhia. Mesmo com o aumento do indicador no último trimestre,

destacamos a redução quando comparamos com o período do 2T 22/23, onde a relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses era de **1,4x**, ou seja, **uma redução de 0,3x** no indicador. O período do segundo trimestre do ano, historicamente tem característica de maior necessidade de capital de giro, por conta do desembolso de recursos destinados a pagamento de verbas de despesas de pessoal e aumento de estoques, que voltam a normalidade nos trimestres seguintes.



Investimentos

Controladora e Consolidado

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 23/24	1º Sem 22/23	VAR. %	1º Sem 23/24	1º Sem 22/23	VAR. %
Imóveis	-	-	N/A	195	2.685	N/A
Máquinas e equipamentos	1.994	13.280	-85%	2.450	28.869	-92%
Instalações	-	9	-100%	1.360	1.337	2%
Móveis e utensílios	235	804	-71%	1.000	2.859	-65%
Equipamento fotovoltaico	-	-	N/A	-	300	-100%
Equipamentos de informática	289	560	-48%	918	392	134%
Imobilizado em Andamento	8.113	8.962	-9%	8.113	8.962	-9%
Outros	965	219	341%	965	263	267%
Total	11.596	23.834	-51%	15.000	45.668	-67%

O montante investido pela Controladora no primeiro 1S 23/24 foi de **R\$ 11,6 milhões**, o que representa uma **redução de 51%** em relação ao mesmo período do ano anterior, que totalizou um investimento de **R\$ 23,8 milhões**. O total investido na Controlada no 1S 23/24 foi de **R\$ 3,4 milhões**, uma redução de **84%** em relação ao exercício anterior, quando foram investidos **R\$ 21,8 milhões**. Esses investimentos foram direcionados à modernização e otimização da eficiência produtiva do parque fabril. Como destacado nas publicações anteriores no exercício de 22/23, a Pettenati realizou investimentos recordes em ambas as operações de PTBR e PTCA, sendo desta forma, natural a redução dos investimentos efetuados no exercício de 23/24.



Pettenati®

INOVAÇÃO NOS MOVE. QUALIDADE NOS DEFINE



**#Juntos
Somos
Extraordinários**

